



**Departamento  
Arquidiocesano da  
Comunicação Social**

**Homilia**

*Eucaristia de receção dos Símbolos da JMJ  
Missa Campal em frente do Senhora da Cruz*

*Barcelos, domingo, 05.fev.2023*

Usamos muito a imagem da luz, para falar da alegria da nossa fé e da nossa missão. E é com alegria, que voltamos a ouvir Jesus dizer-nos: Vós sois a luz do mundo! Sois uma luz para o mundo!

Hoje prestemos também atenção noutra imagem, a do sal! «Vós sois o sal da terra», diz-nos Jesus. Para compreendermos melhor o evangelho deste domingo, recordemos a importância que tinha o sal no mundo antigo. Nos ouvidos dos ouvintes de Jesus esta imagem despertava, certamente, grande entusiasmo, que tanto nos falta, hoje (não havia arcas frigoríficas): Para além de servir de condimento, de dar gosto e sabor às coisas da Vida, no mundo antigo:

- É o sal, que serve de condimento; dá gosto e sabor às coisas da Vida.
- É o sal, que purifica, eliminando as impurezas;
- É o sal, que conserva os alimentos;
- É o sal, que preserva da corrupção;
- É o sal, que cura as feridas mais profundas;
- É o sal, que sela os compromissos mais solenes!
- O sal tinha muito valor, era uma grande riqueza. Chegou a ser moeda de troca e de pagamento. Ainda hoje, dizemos “salário”...

**Que têm de comum as duas imagens do «sal» e da «luz»?** Se a luz ou o sal permanecerem fechados não servem para nada. Permanecer isolado num recipiente, fechado no saleiro não serve para nada.

Assim, fica claro: Um cristão, uma Igreja isolada do mundo não podem ser nem sal nem luz. O Papa Francisco faz-nos reparar que a Igreja vive hoje muito curvada e fechada em si mesma, paralisada por medos, demasiado alheada dos problemas e sofrimentos, quando devia estar no meio do mundo, pronta a dar sabor à vida atual e para lhe oferecer a luz genuína do evangelho. Sua reação foi imediata: Temos de sair para as periferias. Diz ele: “cada cristão e cada comunidade há de descobrir qual é o caminho que o Senhor lhe pede, mas todos somos convidados a aceitar esta chamamento: sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho” (EG 20). E o Papa insiste uma e outra vez: “Saíamos, saíamos para oferecer a todos a vida de Jesus Cristo! Prefiro uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e a comodidade de se agarrar às



*próprias seguranças. Se alguma coisa nos deve santamente inquietar e preocupar a nossa consciência é que haja tantos irmãos nossos, que vivem sem a força, a luz e a consolação da amizade com Jesus Cristo, sem uma comunidade de fé que os acolha, sem um horizonte de sentido e de vida” (EG 49).*

**Diante dos símbolos da JMJ (Cruz e Ícone de Nossa Senhora) aceitemos o grande desafio: levar o sal e a luz, a alegria e o sabor do evangelho, aos lugares mais difíceis, às pessoas mais distantes.**

Das muitas coisas que Cristo e a Igreja pedem aos jovens, sublinho três: **disponibilidade, diferença, decisão.**

**1. Disponibilidade para procurar a vida em plenitude.** Talvez tenhamos caído numa espécie de *anemia da vida interior*, que nos impede de experimentar e viver a vida, de cada momento, de maneira mais intensa, gozosa e fecunda!  
Por isso, eu pergunto: Onde está afinal o sal dos cristãos? Onde há cristãos capazes de contagiar o seu entusiasmo aos outros? **Não se tornou demasiado insossa a fé? Colocamos na sociedade de hoje “uma pitada de sal” do evangelho, que dê sabor à vida, algo que a purifique, cure e liberte da decomposição espiritual e do egoísmo brutal e insolidário?** Se fomos os primeiros a receber a alegria de Cristo, não deixemos de irradiar a sua luz, de espalhar o seu sal!

**2. Ousemos a diferença** que se experimenta na fidelidade ao Evangelho. **Em vez de um cristianismo, mais açucarado ou descafeinado, ponhamos mais uma pitada de sal na nossa vida cristã, uma força de juventude**, para que este sal novo nos livre de nos tornarmos cristãos mortiços, amorfos, com cara de vinagre, de funeral ou de 7.º dia.  
Com Cristo Vivo e Ressuscitado em nós e no meio de nós, sejamos, antes, essa pequena porção de cristãos que, misturados no meio da nossa terra como o sal na comida, são capazes de fazer toda a diferença! Lado a lado com todos os jovens de boa vontade. Companheiros de todos os homens e mulheres de boa vontade!  
Contemplemos a Cruz e o Rosto de Maria e caminhemos espiritualmente lado a lado fraternalmente de mãos dadas.

**Aceitai, queridos jovens, as interpelações fortes que o Papa Francisco vos faz:**

1. “Vós sois artesãos de Futuro, plantai sementes de esperança, andai contra a corrente (fazei barulho!), transformai uma parede em horizonte.
2. Sempre juntos: jovens e idosos, futuro e memória
3. Deixai-vos amar e ser amados
4. Não basta ir vivendo: vivei!
5. Não sejais jovens no sofá, mas jovens com sapatos calçados
6. Tende sempre coragem de querer mais



**3. Tomemos a decisão** de nos deixarmos acompanhar por Jesus Vivo, como no caminho de Emaús.

O nosso mundo, envolto nas trevas da tristeza, da guerra, da indiferença, precisa de ver a Luz de Cristo, refletida no rosto e na vida dos cristãos. Não retenhamos, nem escondamos a luz da fé, na sombra dos nossos espaços individuais. Façamo-la resplandecer no mundo, dando-a aos outros, mediante a prática das boas obras. Se não iluminarmos ninguém, também nos apagaremos a nós. **“Uma fé que não se apega, apaga-se”** (Pe. António Vieira)!

Pelo contrário, quanto mais ilumina... mais a luz da fé se reforça e irradia. Precisamos de cristãos iluminados e luminosos, radiantes e irradiantes, quais **vitrais** refletores da Luz que recebem de Cristo. Deus nos livre de cristãos *apagados*, sem luz, sem o brilho da fé nos olhos e a luz do amor em duas mãos cheias de boas obras!

Tomemos a decisão de sair da nossa zona de conforto, **sair de nós mesmos**. Saiamos, pois, por toda a parte, para dar sabor e curar a vida triste e ferida de tantas pessoas. Saiamos, iluminados pelo Evangelho, *para que nenhuma periferia fique privada desta luz!* Mais vale acender uma luz do que maldizer a escuridão!

**Maria não se fecha em casa, não Se deixa paralisar pelo medo ou o orgulho.** Maria não é daquelas pessoas que, para estar bem, precisam dum bom sofá onde ficar cómodas e seguras. Não é uma jovem-sofá! Vendo que servia uma mão à sua prima idosa, Ela não perde tempo e põe-Se imediatamente a caminho.

Como a jovem Maria, podeis fazer com que a vossa vida se torne instrumento para melhorar o mundo. **Jesus chama-vos a deixar a vossa marca na vida, uma marca que determine a história, a vossa história e a história de muitos.**

**Felizes vós, queridos jovens, que encontrastes Jesus de Nazaré e O quereis seguir sem medo, sendo semeadores de esperança! Que tendes Maria de Nazaré por Mãe e Guia!**

---

† Nuno Almeida, Bispo Auxiliar